



Crianças e adolescentes participam de atividades socioeducativas no Crescer, que está criando novo turno de atendimento

## Serviço técnico do Projeto Colmeia atua junto a famílias para fortalecer vínculos e ampliar proteção social

A equipe técnica do Projeto Colmeia atua no acompanhamento de crianças, adolescentes e famílias, promovendo escuta qualificada, orientação e encaminhamentos que contribuem para o fortalecimento de vínculos e a

proteção social. O serviço, de grande complexidade, é fundamental para construir futuros possíveis a 180 crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, que funciona na região da Vila São Paulo. **Página 8**

## Doação de equipamentos fortalece atividades de cursos do Programa de Inclusão Produtiva, na Vl. Ferraz



Itens doados pela empresa BRUNOX serão utilizados no Curso de Comandos Elétricos

Os cursos do Programa de Inclusão Produtiva receberam a doação de novos equipamentos e componentes de comandos elétricos. Os itens, recebidos em fevereiro e destinados pela empresa

BRUNOX – Cozinhas Industriais, contribuirão para aprimorar as atividades formativas, ampliando oportunidades de capacitação e geração de renda aos participantes. **Página 6**

## Evento de música arrecada itens de higiene a Albergue Noturno e Abrigo Colônia Aymorés

Página 4

## Venda de sonhos em prol do Crianças em Ação, Programa Inclusão Produtiva e Irmã Scheilla

Página 6

### NESTA EDIÇÃO

Editorial. **Página 2**  
Richard Simonetti. **Página 2**  
Como ajudar o CEAC. **Página 3**  
Marco Aurélio M. Teixeira. **Página 4**

Pedro Polesel Filho. **Página 5**  
Sidney Fernandes. **Página 6**  
Programação de palestras. **Página 7**  
Encontros do Aulas da Vida. **Página 7**

## Projeto Crescer ajusta oferta de vagas e fortalece atendimento a crianças e adolescentes

O Projeto Crescer ajustou seu atendimento, realocando 22 vagas para atender crianças e adolescentes matriculados em escolas de período integral no território. A medida, que resultou em novo turno de atendimento, das 16h30 às 19h30, fortalece a atenção a famílias em situação de vulnerabilidade, garantindo atividades socioeducativas,

acompanhamento técnico e fortalecimento de vínculos. A iniciativa representa avanço na estratégia de acolhimento e impacto social da instituição, que atua no Parque das Nações, e reforça o compromisso do CEAC com a proteção social e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. **Página 4**



**Rede de proteção** – Crianças brincam no novo playground do Projeto Colmeia, viabilizado por meio de um edital do Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente (CMDCA). Inaugurado em fevereiro, o espaço integra o brincar ao processo socioeducativo desenvolvido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. **Página 8**

## Lucinéia Cardoso compartilha trajetória de dedicação e compromisso com o CEAC

Em entrevista ao JME, a trabalhadora Lucinéia Cardoso relembra sua caminhada na instituição, os aprendizados acumulados ao longo dos anos e o significado do trabalho voluntário em sua vida. Há 20 anos, ela atua no Atendimento Fraterno e no Passe Conjugado do CEAC. **Página 3**



Lucinéia Cardoso na recepção do Atendimento Fraterno

## Carnaval leva alegria e integração a Casa de Passagem e Seara de Luz

Página 5



Vestidas com fantasias, crianças se divertem no Carnaval do Projeto Seara de Luz

EDITORIAL

ARTIGO

Acolhimento e celebração



Foto do refeitório da Casa de Passagem – Albergue Noturna, que completa 75 anos de atividades neste mês de março

Março traz muitos motivos de celebração para a comunidade do Centro Espírita Amor e Caridade. Um deles completa neste mês 75 anos! É a Casa de Passagem – Albergue Noturno.

Fundado em 1951, o Albergue, como é chamado carinhosamente, realiza um serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade em nosso município, integrando o Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Em suas instalações, na rua Inconfidência, acolhe pessoas em situação de rua, fornecendo pernoite, alimentação, higiene, com espaço para banho e doação de itens de higiene e roupas.

Além disso, conta com atendimento social, psicológico e de terapia ocupacional, com programação composta por atividades psico-socioeducativas e culturais, que fazem dele um espaço de convívio e integração social para o seu público.

É, sem dúvida, um serviço de referência, dada a excelência de suas ações, seja do ponto de vista técnico, social, educativo ou cultural e, por isso mesmo, motivo de alegria e orgulho para a toda comunidade do CEAC e de Bauru. (Nas páginas 4 e 5, mostramos algumas notícias relacionadas à Casa de Passagem – Albergue Noturno.)

Outro motivo de celebração é a criação de novo turno de atendimento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Projeto Crescer, que atende a comunidade do Parque das Nações.

A partir da observação da realidade, o projeto passa a contar com turno das 16h30 às 19h30, voltado a crianças e adolescentes matriculados em escola integral. Uma iniciativa única dentro da rede do CEAC, como mostramos na página 4.

E falando em SCFV, reportagem na página 8 relata como funciona o atendimento às famílias realizado pela equipe técnica do Projeto Colmeia, unidade do CEAC na Vila São Paulo.

A reportagem do JME esteve na unidade para conhecer esse importante e complexo trabalho, fundamental para a construção de futuro de 180 crianças e adolescentes atendidos pelo Colmeia.

Além das atuações do Albergue, Crescer e Colmeia, trazemos outras notícias que confirmam o papel de relevância desempenhado pelo CEAC em Bauru e artigos para a reflexão sobre a Doutrina Espírita. Esperamos que goste.

Boa leitura!  
Diretoria de Comunicação

O guarda-chuva  
Richard Simonetti  
(Em memória)



Leontino não estava conseguindo... Espírito desencarnado, assediava José Onofre, pretendendo vingar-se de passadas ofensas. Localizara-o em nova jornada na carne e pretendia infernizar-lhe a existência, envolvendo-o na obsessão. No entanto, o antigo desafeto resistia às suas investidas, conservando-se perfeitamente ajustado.

Resolveu apelar para um companheiro mais tarimbado... Procurou Quirino, especialista em atazanar pessoas, usando de extrema sutileza em suas investidas, alguém que a tradição religiosa definiria como um ser demoníaco.

Nada disso. Era apenas um transviado filho de Deus que não se dera ainda ao trabalho de avaliar a sementeira de espinhos que vinha efetuando, os quais fatalmente colheria um dia, em penosos reajustes.

O experiente obsessor ouviu-lhe as frustrações e indagou:

– Identificou-lhe as fraquezas?

– Sim.

– E quais são?

– Certa tendência à tristeza, caráter introvertido; alguma preocupação com a saúde; eventuais crises de afetividade no lar; gosta de aperitivos e não é insensível aos encantos femininos.

– Então, não conseguiu puxar esses fios para “enovelá-lo”?

– Bem que tentei, mas sem resultado.

Não tem tempo para render-se às próprias mazelas. Vinculado a um Centro Espírita, ocupa todas as suas horas livres em serviços diversos: visita doentes, atende aos necessitados, cuida de crianças, faz plantão no Albergue, aplica passes magnéticos, participa de reuniões mediúnicas. O homem não para! Simplesmente não sobra espaço em sua mente para infiltração de ideias obsessivas.

Quirino franziu o cenho.

– Quando nossas presas encasquetam a ideia de que devem ocupar o tempo ajudando o semelhante fica difícil. Buscou o ataque por vias indiretas?

– Sim, sim, segui fielmente nossos programas. Explorei as tendências neuróticas da esposa, criando-lhe embaraços no lar; provoquei problemas financeiros, complicando seus negócios; envolvi o filho com drogas; semeiei desentendimentos no Centro Espírita; acentuei seus males físicos, mas o homem é uma rocha. Situa-se inabalável, confiando-se à proteção divina.

Leontino suspirou, completando:

– Simplesmente, José Onofre se recusa a uma reação negativa que me dê ensejo para atingi-lo. O que você me aconselha?

– Desista.

– Ora essa! É tudo que tem a dizer?

– Estou apenas sendo realista. O problema é que seu desafeto abriu o guarda-chuva protetor. Você pode fazer desabar sobre ele tempestades existenciais violentas. Não logrará atingi-lo.

– E o que vem a ser essa proteção?

– A prática do bem aliada à confiança em Deus. É preciso esperar torcendo para que ele se decida a fechar o guarda-chuva.

Quem é José Onofre, caro leitor?

Um missionário? Um Espírito superior? Um santo?

Nada disso. É um homem comum, com suas fraquezas e imperfeições. O que o distingue é o empenho em cumprir a orientação contida na questão número 469, de “O Livro dos Espíritos”, quando Allan Kardec pergunta: Como podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?

E vem a orientação incisiva: Praticando o bem e pondo em Deus a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejam ter sobre vós.

Simples, não?

Vamos abrir o nosso guarda-chuva?

Para conhecer mais sobre Richard Simonetti, ver suas palestras e ler mais artigos, acesse: <https://richardsimonetti.org.br/>

EXPEDIENTE JORNAL

Momento Espírita Edição Digital

Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Revisão doutrinária: Carlos Eduardo Noronha Luz

Secretária: Michele Vale

Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC

Centro Espírita Amor e Caridade

Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP

CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232

[www.ceac.org.br](http://www.ceac.org.br)

Fale conosco: [comunicacao@ceac.org.br](mailto:comunicacao@ceac.org.br)

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA

Amor e Caridade - Bauru

Presidente: Nelson da Silva Bastos

Vice-Presidente e Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompílio

Diretora de Gestão de Pessoas: Teresa Cristina Lopes de Campos

Primeiro Tesoureiro: Selmer Teixeira Grillo

Segundo Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus

Diretor de Filantropia: Uriel de Almeida

Diretor de Mobilização de Recursos: Maria Moreno Perroni

Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia

Diretores Auxiliares: André Luiz Bossay Sanches, Francisco João de Amorim,

Mauro Sebastião Pompílio, Márcia Maria Mazolla Paris Ewald, Nilton José Gallo e Sidney Francese Fernandes.

Conselho Fiscal:Conselheiros Efetivos: Antônio Carlos Marques de Matos,

Geraldo Pineli e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Milton Minei e Ocimar Lopes dos Santos.

NOSSOS TRABALHADORES

Lucinéia Cardoso faz do acolhimento sua missão de vida

O servir faz parte da vida de Lucinéia Cardoso, 53 anos.

Profissional da área da saúde, em todos os seus trabalhos, Lucinéia sempre atuou na recepção e atendimento ao público.

É assim na Maternidade Santa Isabel, onde está hoje, e é assim no Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), onde, há 20 anos, integra a equipe do Atendimento Fraterno.

Na entrevista a seguir, ela conta como aplica as habilidades de observação e escuta ativa e a missão de servir ao próximo em prol do acolhimento àqueles que chegam ao CEAC em busca de alento.

JME – Como você conheceu o Espiritismo?

Lucinéia Cardoso – Já adulta. Perdi minha mãe muito cedo, aos 5 anos de idade, e meu pai, hoje falecido, era católico e levava a mim e meus cinco irmãos à missa, na Catedral. Fui batizada, fiz primeira comunhão e me crismei. Por conta da religião, não entendíamos alguns fatos que aconteciam em casa relacionados – ao que hoje sabemos – à mediunidade. Minha irmã mais velha, Elsa, desde pequena, via e ouvia espíritos, tinha altos e baixos, e desenvolveu a depressão. Até que ela decidiu cursar o COEM com duas amigas e me convidou. Aceitei de pronto.

JME – O que te motivou a aceitar o convite?

Lucinéia – O interesse e a curiosidade em conhecer. E logo nas primeiras aulas do COEM, coordenadas pelo senhor Mauro Pompílio, de fato, você começa a entender melhor as situações, o porquê de certos acontecimentos, de determinado comportamento... Depois de concluirmos o curso, minha irmã passou a dar comunicação nas reuniões mediúnicas e eu, a atuar como médium de apoio. Não parei mais. Para mim, o Espiritismo traz conforto, dá clareza.

JME – Hoje você atua no Atendimento Fraterno. Como surgiu essa oportunidade?

Lucinéia – Duas colegas do grupo mediúnico, a Fátima e a Sandra, eram recepcionistas do Atendimento Fraterno do grupo das segundas-feiras e me convidaram para ajudar. Comecei a

auxiliar a equipe e não parei mais. Já faz 20 anos!

JME – Nesse período, qual função tem desempenhado no Atendimento Fraterno?

Lucinéia – Atuo como recepcionista. Sou a primeira pessoa a conversar com quem procura o serviço no CEAC. Essa primeira etapa do atendimento é onde me sinto melhor para atuar.

JME – Como é o seu serviço?

Lucinéia – A recepção é o cartão de visitas do Atendimento Fraterno. Lá, faço a ficha de quem nos procura, realizo a primeira escuta – pois há muitas pessoas que chegam aflitas –, as acolho e acalmo, anoto as primeiras informações, para poder direcionar ao atendente. É um serviço de acolhimento.

JME – Suas trajetórias profissional e voluntária são voltadas ao contato com o público. Isso se deve a alguma característica sua?

Lucinéia – Eu gosto do contato com o público, porque sou bem acolhedora. É muito gratificante ajudar as pessoas, pois um pouco que você faz, uma palavra, isso já as deixa felizes. Tem dias em que se está um pouco estressada, cansada, mas isso não me impede de servir ao outro. Procuro fazer tudo com amor, sempre tentando ajudar. Procuro fazer aos outros o que gostaria que fizessem comigo.

JME – Na sua opinião, quais são as características que alguém deve ter para atuar junto ao público?

Lucinéia – Empatia, em primeiro lugar. É importante se colocar no lugar do outro, saber ouvir, escutar. Também considero necessário ter sensibilidade, carisma, ser atenciosa e saber usar as palavras, pois elas têm peso. E isso vale para qualquer ambiente.

JME – E, nesse sentido, é mais importante ouvir do que falar.

Lucinéia – Sem dúvida. Quando você exercita a escuta atenta, sensível, você pode observar a pessoa e notar se ela está nervosa, cansada, triste, preocupada...

JME – Qual é a importância do Atendimento Fraterno?

Lucinéia – É o acolhimento integral,



Lucinéia Cardoso na mesa da recepção do Atendimento Fraterno, onde atua há 20 anos

sem discriminação, pois a maior parte do público atendido não é espírita. Muitas vezes, quem nos procura está “sem chão”, perdida, não enxerga saída ou perdeu alguém muito querido. Então, às vezes, uma palavra dita com amor ou uma orientação cuidadosa já melhora a vida dela ou a faz entender algo que, antes, parecia não ter sentido. É como se abraísse uma nova perspectiva.

JME – No Atendimento Fraterno, você é reconhecida como uma voluntária assídua, que dificilmente falta. É verdade?

Lucinéia – Sim, é verdade. Só falto se tiver tido algum problema e, mesmo assim, procuro vir. É um compromisso que eu tenho, ao qual me dispus a fazer e eu gosto. Quando acontece de me ausentar, parece que a semana fica incompleta.

JME – Além do Atendimento Fraterno, você atua na equipe de Passe Conjugado. Como você se prepara para essa atividade?

Lucinéia – É um trabalho que amo de paixão. Fiz o curso de passista a convite da Amália Rodrigues, minha colega no Atendimento Fraterno, e, desde então, venho atuando. Já são quase 20 anos

também! Saio do trabalho e passo a noite de segunda-feira no CEAC, primeiro no Atendimento Fraterno e, depois, no Passe Conjugado. Nesse dia, procuro manter uma boa vibração, mesmo que esteja enfrentando algum desafio no meu trabalho ou esteja estressada. Quando chego ao CEAC, procuro mudar o foco e servir, acolher. É para isso que estou aqui. E saio muito bem! Segunda-feira é o dia que eu durmo melhor.

JME – Você se vê longe das atividades voluntárias?

Lucinéia – Não, porque é algo que eu gosto de fazer. Na pandemia, foi difícil ficar longe, mas foi necessário, porque eu trabalho em hospital, mas, na primeira oportunidade de retornar, já estava de volta. E aqui estou, espero que por um bom tempo, se assim Deus o permitir.

JME – O que você diria a quem tem interesse em ser voluntário?

Lucinéia – Que venha! É uma atividade que faz bem ao próximo e a você mesma. É um exercício de caridade, amor, empatia. Dê o primeiro passo: avalie o que você gosta de fazer, venha à secretaria e candidate-se!

### Ajude-nos a ajudar!

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas diretamente na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Doações em dinheiro podem ser feitas viaPIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.

### Seja nosso Voluntário

Centro Espírita  
AMOR E CARIDADE  
Bauru SP

14 99119-2188

BOAS NOTÍCIAS

ARTIGO

# Projeto Crescer cria novo turno e inicia atendimento para crianças e adolescentes matriculados em escolas integrais

Março começa com uma boa notícia para a rede de filantropia do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC): o Projeto Crescer está criando um novo turno de atendimento.

São 22 vagas realocadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), destinadas a crianças e adolescentes matriculados em escolas integrais, que passam a ser oferecidas no contraturno das 16h30 às 19h30.

Atualmente, o Crescer atua em duas frentes: educação infantil, com 50 vagas para crianças de 2 a 5 anos, e filantropia – SCFV, com 100 vagas para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal.

A ideia surgiu da observação e da mudança gerada a partir da matrícula de muitos usuários do projeto em escolas de período integral, como explica Miriam Tobias Aiello, coordenadora do Projeto Crescer.

“Nós sempre tivemos uma preocupação com as crianças e os adolescentes que saem do projeto, em razão de ficarem expostos a situações de risco nas ruas. Observamos que muitos deles migraram para a escola integral. Então, eles saem às 16h e vão para a rua. Aí veio a ideia de fazermos um horário estendido, das 16h30 às 19h30, para justamente atendê-los no contraturno”, comenta.

A proposta foi aprovada pela presidência e diretoria do CEAC e pela Prefeitura de Bauru, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social. Com isso, os turnos de uma técnica e de uma educadora social foram alterados, permitindo o apoio a esses novos usuários, residentes na região do Parque das Nações, onde fica o projeto.

“Atender essas crianças e esses



Crianças e adolescentes participam de atividades socioculturais na quadra esportiva do Projeto Crescer

adolescentes vai ser uma maravilha. Primeiramente, vamos atender aqueles que já eram participantes do projeto, mudaram de escola e, justamente, não queriam deixar de frequentar o Crescer. Agora, com as vagas realocadas, eles saem da escola e já vão para o projeto”, comenta Miriam.

No caso desse novo turno, as crianças e os adolescentes sairão da escola direto para o Projeto Crescer, às 16h30, onde serão recepcionados com um lanche na chegada e a oferta de jantar próximo à saída, às 19h30.

Entre as refeições, terão atividades esportivas, recreativas e socioeducativas, como street dance, judô, inclusão digital, orientações sobre saúde e higiene, além de roda de conversa com abordagem socioemocional.

“Cada dia haverá uma atividade diferente. Estamos muito animados com esse novo projeto, porque já observamos

que há demanda para esse novo horário”, afirma Miriam.

A reorganização do atendimento do SCFV – Projeto Crescer reafirma o compromisso institucional com a proteção integral de crianças e adolescentes, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as normativas do SUAS, atuando na prevenção de agravos e na promoção do desenvolvimento integral dos usuários atendidos.

O SCFV – Projeto Crescer, vinculado ao CEAC, integra a rede municipal de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Todas as atividades são estruturadas com foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, no desenvolvimento de competências socioemocionais e na ampliação de oportunidades, contribuindo para a prevenção de situações de risco social.

## Apresentação de música coleta doações ao Albergue Noturno e ao Abrigo Colônia Aymorés



Sandra Carvalho, coordenadora de Relações Institucionais e Comunicação da Escola Allegro Suzuki Bauru, junto com Jaqueline Reis (esq.), coordenadora da Casa de Passagem – Albergue Noturno

No dia 07 de março de 2026, às 20h, o Teatro Municipal de Bauru será palco da abertura oficial da Temporada 2026 da Allegro Escola Suzuki Bauru.

A apresentação, gratuita e aberta a toda a comunidade, terá caráter solidário, com arrecadação de itens de higiene e cuidados pessoais, que serão destinados à Casa de Passagem – Albergue Noturno, unidade do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), e ao Abrigo Colônia Aymorés (SBECA).

“Acompanhamos de perto o trabalho voluntário desenvolvido pelo Albergue Noturno e pelo Abrigo Colônia Aymorés,

e reconhecemos a relevância social e humana desse trabalho. A escolha dessas instituições nasce da admiração pelo serviço prestado e do desejo de unir música e solidariedade, transformando a apresentação em uma ação concreta de apoio à comunidade”, explica Marcos Leonel dos Santos, diretor artístico da Allegro Escola Suzuki Bauru.

Além de levar música e acolhimento às instituições, a noite marca também a chegada do regente Everson Zattoni, dando início a uma nova fase da Allegro Escola Suzuki Bauru, com um trabalho estruturado que integra música de câmara e prática orquestral.

Essa estrutura está presente na programação, dividida em duas partes. Na primeira, destinada à formação de base em diferentes níveis, estão previstas apresentações de musicalização para bebês, musicalização infantil, violão, flauta transversal, saxofone e violino.

Na segunda parte, haverá apresentações relacionadas a conjunto e prática orquestral, com o Quinteto de Cordas, que apresentará “Serenata”, de Alberto Nepomuceno. Depois, o Duo de Piano & Contrabaixo tocará “Sonata”, de Henry Eccles. Haverá ainda a exibição da Orquestra Infantojuvenil, com dois regentes de 11 anos, e o encerramento ficará a cargo da Camerata Allegro Escola

Suzuki Bauru, sob a regência do maestro Everson Zattoni.

“O programa de apresentação é uma síntese do nosso projeto pedagógico, já que a Allegro Escola Suzuki é especializada na formação musical desde a primeira infância até a preparação para universidade e prática orquestral. Acreditamos que a música educa, forma caráter e fortalece vínculos comunitários, pois favorece a disciplina, sensibilidade e responsabilidade social”, afirma Marcos.

“Convidamos a toda a comunidade para participar de nossa apresentação, que celebra a educação musical, o talento de nossos alunos e o impacto social da música”, finaliza o diretor artístico.

### Serviço

Abertura oficial da Temporada 2026 da Allegro Escola Suzuki Bauru.

Dia 7 de março (sábado), às 20h, no Teatro Municipal de Bauru (avenida Nações Unidas, quadra 8).

Entrada: doação de itens de higiene e cuidados pessoais (desodorante, talco para os pés, aparelho de barbear, shampoo, condicionador, escova de dente, creme hidratante, leite e fralda geriátrica), a serem destinados à Casa de Passagem – Albergue Noturno e ao Abrigo Colônia Aymorés.

Mediunidade e  
Mediunismo  
Marco Aurélio  
Marini Teixeira



O Espírito (ser inteligente da Criação – “O Livro dos Espíritos”, questão 76) criado por Deus para evoluir em conhecimento e moralidade, deve adquirir, por experiência própria, todas as lições que a VIDA pode-lhe trazer, sob a perspectiva da pluralidade de existências, do uso da razão, e, do exercício do livre-arbítrio.

O ser humano é um ser mediúnico (na forma intuitiva e/ou ostensiva) e todo o seu desenvolvimento seguiu as linhas da evolução de sua potencialidade mediúnica a partir das formas primitivas de mediunismo.

Registros arqueológicos e históricos de nossos antepassados comprovam o culto às divindades, as práticas de magia, a atribuição de poderes sobrenaturais às coisas e seres, a reverência aos xamãs e líderes religiosos. Essas experiências contribuíram para a organização das várias religiões e do sincretismo religioso (fusão de diferentes crenças, rituais e elementos de várias religiões ou culturas para formar uma nova prática ou doutrina).

Do livro “Mediunidade”, de Herculano Pires, retiramos a seguinte afirmação sobre Mediunidade e Mediunismo: “A diferença entre Mediunismo e Mediunidade está no problema de conscientização do problema mediúnico. Nas religiões primitivas não havia nem podia haver reflexão sobre os fenômenos e seu sentido e natureza. Tudo se resumia na aceitação dos fatos e nas tentativas de sua utilização para finalidades práticas e objetivas. A Mediunidade é o Mediunismo desenvolvido, racionalizado e submetido à reflexão religiosa e filosófica e as pesquisas científicas necessárias ao esclarecimento dos fenômenos, sua natureza e suas leis. Enquanto o Mediunismo absorve a herança mágica do passado e mistura-se com religiões, crenças e superstições de toda a espécie. Por outro lado, a Mediunidade rejeita infiltrações que possam prejudicar a sua natureza racional e comprometer o seu desenvolvimento natural. Integrada na estrutura do Espiritismo, que a estuda e pesquisa através de suas instituições culturais e científicas, ela se torna cada vez mais, numa área específica da Teoria do Conhecimento, que terá forçosamente de reconhecer os seus direitos na cultura geral do próximo século.”

A introdução de práticas “não Espíritas” tem se tornado uma constante nas Casas Espíritas, fruto da falta de aprofundamento no estudo da Codificação.

Relembremos o ensinamento do Espírito Erasto – em “O Livro dos Médiuns”, no item 230 do capítulo XX: “(...) Desde que uma opinião nova se apresenta, por pouco que vos pareça duvidosa, passai-a pelo crivo da razão e da lógica; o que a razão e o bom-senso reprovam, rejeitai ousadamente; vale mais repelir dez verdades do que admitir uma só mentira, uma só falsa teoria”.

Paz e bem a todos!

ARTIGO

FILANTROPIA



Repertir  
Pedro Polesel Filho

“E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.” (Mateus, 26:26)

Por que Jesus tomou todos os preparativos para fazer a “última” refeição com os apóstolos? Porque, para o mestre, até uma simples reunião era motivo para aprendizado.

Jesus tomou o cálice, bebeu e ofereceu aos seus seguidores em um gesto que ensina a compartilhar. Em seguida, tomou o pão, agradeceu e repartiu com os companheiros de mesa. E fez um alerta: façam isso para se lembrarem de mim (Lucas, 22:19).

O primeiro gesto foi dar graças, ou seja, agradecer a Deus. Depois Jesus repartiu o pão e compartilhou o vinho.

Agradecer, repartir, compartilhar. Essas foram as ações do mestre para ensinar os discípulos a importância da fé, da caridade e do amor ao próximo. Simbolicamente, tudo isso está representado no comportamento de Jesus, nessa refeição especial em que se despedia dos companheiros.

Mas, e se a última refeição de Cristo fosse também uma celebração da sua vida? E se quando Jesus tomou o pão e o vinho e os repartiu, ele também quisesse ser lembrado pela bondade dos seus atos?

E se pão não representou o corpo físico, mas o corpo de conhecimentos? E se receber o corpo de Cristo significa acolher o conjunto da sua missão de evangelização? As palavras e os ensinamentos de Jesus não são o alimento moral para o nosso crescimento espiritual?

E se partilhar o corpo de Cristo for um convite para colocar em prática tudo aquilo que ele nos ensinou? E se tomar o copo cheio de vinho for uma demonstração de amor? E se beber o sangue de Cristo for uma metáfora para celebrar a vida com alegria e bondade?

Quando sentimos que o sangue corre em nossas veias, não nos sentimos vivos e cheios de energia para grandes realizações? E se o convite do Cristo para tomar o seu sangue for uma sugestão, figurativamente, para receber o seu ensinamento – “o sangue do novo testamento” (Mateus 26:28), e tomar uma atitude de mudança de conduta?

Será que estamos fazendo o que Jesus nos pediu na última ceia? Será que estamos comprometidos com a verdadeira caridade? Segundo os Espíritos, ela consiste em “benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas” (“O Livro dos Espíritos”, questão 886).

Será que temos bondade para com todos? Temos paciência e compreensão com as falhas que os outros cometem? Ou queremos vingança e sentimos ódio das pessoas que nos contrariam? Será que já conseguimos ter e oferecer benevolência, indulgência e perdão aos nossos “inimigos”? Faça isso em minha memória, pediu o Cristo.

# Passeio junto à natureza favorece cuidado integral a usuário da Casa de Passagem – Albergue Noturno



Passeio junto à natureza favorece cuidado integral a usuário da Casa de Passagem – Albergue Noturno

Usuários da Casa de Passagem – Albergue Noturno realizaram no mês de fevereiro um passeio junto à natureza. A atividade, com momentos de brincadeira e descontração, teve como objetivos promover o cuidado integral, fortalecer vínculos e estimular a valorização da vida.

A estratégia socioeducativa também teve por finalidade contribuir para a saúde mental e emocional, já que o contato com a natureza auxilia na redução dos níveis de estresse, ansiedade e tensão acumulada.

“Ambientes naturais favorecem a sensação de tranquilidade, ampliam a percepção de liberdade e propor-

cionam experiências sensoriais positivas, muitas vezes escassas na rotina de pessoas em situação de vulnerabilidade social”, explica a assistente social Jaqueline Aparecida Miranda Reis, coordenadora da unidade.

Segundo ela, o simples ato de caminhar ao ar livre, sentir o vento, observar a paisagem e interagir com o ambiente natural pode favorecer o resgate de memórias afetivas e da própria identidade.

Outro benefício é estimular a socialização, o trabalho em equipe e a construção de vínculos saudáveis entre usuários e equipe técnica. “O riso, o

jogo e a partilha fortalecem a convivência coletiva, favorecem a confiança e contribuem para a construção de relações mais humanizadas dentro do serviço”, complementa Jaqueline.

Autonomia, autoestima e senso de pertencimento também foram estimulados com a ação. “Ao vivenciarem experiências positivas fora do ambiente institucional, os usuários ampliam seu repertório social e cultural, rompendo, ainda que temporariamente, com contextos marcados por sofrimento, exclusão ou estigmatização. É uma ação planejada de cuidado, inclusão e promoção da dignidade”, finaliza a assistente social.

## Unidade realiza festa de Carnaval

No mês de fevereiro, os usuários da Casa da Passagem – Albergue Noturno participaram de uma festa de Carnaval, com direito a ambiente decorado e lista de reprodução com músicas da época.

A motivação para a realização do evento ultrapassa o caráter recreativo, configurando-se como estratégia de garantia de direitos e promoção da cidadania.

“A cultura e o lazer são direitos sociais assegurados constitucionalmente e previstos nas normativas da Política de Assistência Social, sendo dever dos serviços promover acesso equitativo a essas dimensões da vida social”, explica a assistente social Jaqueline Aparecida Miranda Reis, coordenadora da unidade.

No caso do Brasil, o Carnaval é uma manifestação popular que carrega

elementos de identidade, pertencimento e expressão coletiva. Assim, quando os usuários da Casa de Passagem celebram a data, assegura-se o acesso à cultura como instrumento de inclusão social, valorização da diversidade e fortalecimento da identidade individual e coletiva, complementa Jaqueline.

“Por isso é que promover uma festa de Carnaval no âmbito do serviço não deve ser compreendido como simples entretenimento, mas como ação planejada de promoção de direitos, inclusão social e cuidado integral”, argumenta a assistente social.

“Com essa atividade, reafirmamos o compromisso institucional com a garantia do acesso à cultura, ao lazer e à convivência comunitária como dimensões fundamentais da dignidade



Festa de Carnaval contou com ambiente decorado e lanche aos usuários

humana”, finaliza a coordenadora da Casa de Passagem – Albergue Noturno.

## Carnaval no Seara de Luz

A Festa de Carnaval no Projeto Seara de Luz, unidade do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no Ferradura Mirim, foi um momento de muita alegria, cores e união.

Durante a atividade, realizada no mês de fevereiro, as crianças participaram com fantasias, sorrisos e muita animação, celebrando a magia do Carnaval de forma leve e divertida.

“Foi um dia especial, marcado por brincadeiras, música, dança e, princi-

palmente, pelo amor e cuidado que envolvem cada atividade realizada no Seara. Momentos como esse fortalecem os laços, promovem a convivência e deixam memórias lindas no coração de todos. Que essa energia de alegria e esperança continue iluminando nossos dias”, comentou Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Seara de Luz.

Atualmente, o Seara de Luz atende 140 crianças e adolescentes com idades entre 6 e 15 anos.



Crianças fantasiadas mostram o estandarte do Carnaval do Seara de Luz

FILANTROPIA

ARTIGO

# Programa de Inclusão Produtiva recebe doação de equipamentos para o Curso de Comandos Elétricos

O Programa de Inclusão Produtiva, sediado no CEAC – Jardim Ferraz, recebeu, com grande satisfação, a doação de equipamentos destinados ao Curso de Comandos Elétricos. A ação fortalece ainda mais a qualidade da formação oferecida aos nossos usuá-

rios. A doação foi realizada pela empresa BRUNOX – Cozinhas Industriais, por meio de seu representante técnico de manutenção, Newton Adriano Oliveira. “Expressamos nossa sincera gratidão pelo compromisso social e apoio à qualificação profissional do Programa de Inclusão Produtiva”, declarou Milton Minei, coordenador do CEAC – Jardim Ferraz.

Foram destinados ao curso os equipamentos/componentes utilizados em sistemas de comandos elétricos.

“Esses materiais contribuirão significativamente para as aulas práticas, possibilitando aos usuários maior contato com dispositivos reais utilizados no mercado de trabalho”, explica André Rodrigues Didone, instrutor do curso.

A parceria entre empresas e instituições sociais é fundamental para promover oportunidades, fortalecer a formação técnica e ampliar as perspectivas de inserção profissional dos nossos usuários.

Além de André, integram a equipe técnica do programa a assistente social Maria do Carmo de Oliveira e a psicóloga Elisangela Fernandes Pereira.

“Agradecemos imensamente à BRUNOX pela confiança e pelo gesto de responsabilidade social, que impactará diretamente a formação e o futuro de nossos usuários”, finaliza Milton.



Newton Adriano Oliveira mostra equipamentos doados pela BRUNOX ao Inclusão Produtiva

## Ex-aluno do PIP narra trajetória de superação e conquistas



O ex-aluno Sergio Ricardo Lopes Therezan (dir.) ao lado do instrutor André Rodrigues Didone, durante atividade no Programa de Inclusão Produtiva

Nos primeiros dias de aula do curso de Eletricista Instalador, os novos usuários do Programa de Inclusão Produtiva foram acolhidos com um momento especial e inspirador: o depoimento do ex-aluno Sergio Ricardo Lopes Therezan.

Sergio iniciou sua trajetória no Programa pelo curso de Eletricista Instalador e, motivado pelos conheci-

mentos adquiridos e pelas novas perspectivas profissionais, deu continuidade à sua formação no curso de Comandos Elétricos.

Durante seu relato, Sergio compartilhou com os usuários sua experiência enquanto estudante, os desafios enfrentados e, principalmente, as conquistas alcançadas após a conclusão dos cursos.

Com muita emoção e gratidão, destacou a importância da qualificação profissional oferecida pelo programa, ressaltando como o aprendizado técnico, aliado ao incentivo e apoio recebidos ao longo da formação, contribuíram significativamente para sua inserção no mundo do trabalho e para a melhoria de sua qualidade de vida.

## Festival de Sonhos une Crianças em Ação, Inclusão Produtiva e Grupo Irmã Scheilla

O Projeto Crianças em Ação, o Programa de Inclusão Produtiva e o Grupo Irmã Scheilla se uniram para a realização do Festival de Sonhos.

O evento, com renda revertida para as entidades participantes, será realizado no dia 5 de março.

Ao valor de R\$ 15,00, o participante adquire um combo com dois sonhos, que serão comercializados com recheios nos sabores goiabada e creme.

A retirada deverá ser feita na data do evento, na sede do CEAC– Jardim Ferraz, localizada na rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31, das 10h às 20h.

Mais informações pelo telefone (14) 3236-6116, Whatsapp/PIX (14) 99164-7073.



Os sonhos já estão à venda pelo Whatsapp

Muitos os chamados, poucos os escolhidos  
Sidney Fernandes



Mais de 150.000 pessoas morrem por dia no planeta Terra, nos mais ilustres centros culturais, nas mais movimentadas e maiores cidades, como também nos mais humildes lugares, vilas e campos. Deixam seus corpos físicos e partem ao encontro das realidades que construíram.

Existem os que sabiam que sem mérito não iriam evoluir e batalharam, esforçaram-se e agora merecem vida digna. Há, no entanto, os que se consideravam espertos e agora querem os mesmos direitos dos que trabalharam, nada fazendo, e alimentam a absurda pretensão de enganar o Criador, transgredir suas leis e ainda se sair bem.

Quando Jesus falava que muitos serão chamados, mas pouco serão escolhidos, nem de longe estava se referindo à existência de espíritos privilegiados ou favorecidos. Referia-se aos poucos que souberam escolher e foram secundados pela Providência Divina.

É possível comprar o céu? Pecadores e pretensos religiosos pensam que sim. Contratos de fé, vassouras ungidas e terreno no céu são alguns casos encontrados em rápida busca pela internet, atestando que ainda existe muita gente procurando atalhos para o céu. As indulgências do século XVI, que eram obtidas com a compra de certificados absolutórios, estão de volta com versões modernas, nem por isso menos equivocadas.

Os que defendem esse tipo de prática argumentam que no livro Atos, 16:30-31, há a seguinte promessa:

— Que é necessário que eu faça para me salvar?

— Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.

Nesse caso, segundo eles, bastaria a fé para salvar a alma dos pecadores. Esquecem-se de uma outra passagem, contida na Epístola de Tiago, 2:17: — Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

Jesus salva quando superamos a preguiça, abraçamos o trabalho e a determinação para superar defeitos e desenvolver a transformação interior. O autêntico cristão aceita Jesus e a sua salvação, mas sabe que precisará batalhar, merecer, amar e praticar a caridade. Ninguém — nem mesmo o mais injusto dos homens — premia quem não merece.

A qual grupo você pertence? Ao time da indolência? Dos espertos? Daqueles que ainda estão querendo comprar indulgências ou pretensos salvos-condutos?

Nesse caso, estas palavras não lhe servem, muito menos todo o manancial do Cristo, e você está arriscado a cair em mãos inescrupulosas e estelionatárias, que lhe prometerão o céu em troca de alguns trocados e lhe provocarão decepção ao descobrir que foi enganado, ao conhecer a vida verdadeira.

Mas, se você, caro leitor, está disposto a suar, trabalhar, estudar, concentrar suas forças e energias para se tornar melhor... Se está disposto a promover a transformação moral e a minimizar más tendências... E se toda noite faz sua reflexão para identificar erros cometidos durante o dia, a fim de evitá-los no dia seguinte...

Então você já pode se considerar um espírito a caminho do bem, à procura do verdadeiro mérito, que lhe abrirá ainda mais as portas desta existência e da espiritualidade maior.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

|  PALESTRAS PRESENCIAIS                                                                                                                                                                    |  |  PALESTRAS ONLINE                                                            |  |  TV CEAC                                                                                           |  | Março/2026                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |                                                                                                                                                                                                                          |  |                                                                      |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------------------------------------------------------------|--|
| DOMINGO                                                                                                                                                                                                                                                                      |  | SEGUNDA-FEIRA                                                                                                                                                   |  | TERÇA-FEIRA                                                                                                                                                                           |  | QUARTA-FEIRA                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  | QUINTA-FEIRA                                                                                                                                                                                                             |  | SEXTA-FEIRA                                                          |  |
| 01<br><br>Sede CEAC, 9h<br>ANDRÉ LUIZ MALVEZZI<br>O bom senso.<br>(50 minutos)<br><br>CEAC Jd. Ferraz, 9h<br>MILTON V. PRADO JR.<br>As mulheres nas parábolas de Jesus.<br>(25 minutos)                                                                                      |  | 02<br><br>Sede CEAC, 20h<br>MOISÉS ROSSI<br>Possessos e convulsionários.<br>(25 minutos)<br>FRANCISCO AMORIM<br>Mundos superiores e inferiores.<br>(25 minutos) |  | 03<br><br>10h<br>Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube<br><br>CEAC Jd. Ferraz, 19h25<br>JOSÉ AUGUSTO FERNANDES<br>Conhecimento de si mesmo.<br>(25 minutos) |  | 04<br><br>9h –Programa Reencontro Jorge Salomão<br><br>18h30 –Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO<br>Livro “Palavras da vida eterna”, lição 30<br><br>Sede CEAC, 20h<br>CORAL AMOR E LUZ<br>Apresentação musical. (20/25 minutos)<br>GUTO CAMPOS<br>Caminho. (35/40 minutos)                       |  | 05<br><br>Sede CEAC, 15h<br>ELIANA PANTOJA<br>Perdas de pessoas amadas. (25 minutos)<br>MÁRCIA EWALD<br>Pagar o mal com o bem.<br>(25 minutos)<br><br>Aulas da Vida –20h<br>Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)   |  | 06<br><br><br><br><br><br><br><br><br><br>14h30 –Programa Pinga-Fogo |  |
| 08<br><br>Sede CEAC, 9h<br>JORGE SALOMÃO<br>Ressurreição da carne, paraíso, inferno e purgatório. (25 minutos)<br>WAGNER JACOB<br>Jesus: desde a Galileia até nossos dias.<br>(25 minutos)<br><br>CEAC Jd. Ferraz, 9h<br>PEDRO POESEL<br>A realeza de Jesus.<br>(25 minutos) |  | 09<br><br>Sede CEAC, 20h<br>SIDNEY FERNANDES<br>Pinga-Fogo<br>(50 minutos)                                                                                      |  | 10<br><br>10h<br>Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube<br><br>CEAC Jd. Ferraz, 19h25<br>JORGE SALOMÃO<br>O ponto de vista.<br>(25 minutos)                  |  | 11<br><br>9h –Programa Reencontro Jorge Salomão<br><br>18h30 –Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA<br>Livro “Palavras da vida eterna”, lição 31<br><br>Sede CEAC, 20h<br>SELMER GRILLO<br>O amor que tenho é o que dou. (25 minutos)<br>DIEGO GARLA<br>O egoísmo.<br>(25 minutos) |  | 12<br><br>Sede CEAC, 15h<br>FABIANA D’ALESSANDRO<br>Fazer o bem sem ostentação.<br>(25 minutos)<br>LEILA MORALES<br>Afetividade.<br>(25 minutos)<br><br>Aulas da Vida –20h<br>Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube) |  | 13<br><br><br><br><br><br><br><br><br><br>14h30 –Programa Pinga-Fogo |  |
| 15<br><br>Sede CEAC, 9h<br>MAURO POMPÍLIO<br>Espíritos errantes.<br>(25 minutos)<br>ORLANDO DIAS<br>Piedade filial.<br>(25 minutos)<br><br>CEAC Jd. Ferraz, 9h<br>FABIANA BASSI<br>Fé, mãe da esperança e da caridade. (25 minutos)                                          |  | 16<br><br>Sede CEAC, 20h<br>MARCO AURÉLIO<br>Psicoses, esquizofrenia e reencarnação.<br>(50 minutos)<br><br><i>Ciclo de Palestras<br/>Temas da Atualidade</i>   |  | 17<br><br>10h<br>Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube<br><br>CEAC Jd. Ferraz, 19h25<br>MARCO AURÉLIO<br>O orgulho e a humildade.<br>(25 minutos)           |  | 18<br><br>9h –Programa Reencontro Jorge Salomão<br><br>18h30 –Programa CEAC no Lar ANTÔNIO DE MELLO E PAULO<br>Livro “Palavras da vida eterna”, lição 32<br><br>Sede CEAC, 20h<br>LUCIANA SAAD<br>Igualdade perante o túmulo. (25 minutos)<br>WALLACE GABRIEL<br>Materialismo.<br>(25 minutos)    |  | 19<br><br>Sede CEAC, 15h<br>CARLOS ALBERTO LEME<br>Espiritismo: identidade e propósito.<br>(50 minutos)<br><br>Aulas da Vida –20h<br>Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)                                          |  | 20<br><br><br><br><br><br><br><br><br><br>14h30 –Programa Pinga-Fogo |  |
| 22<br><br>Sede CEAC, 9h<br>ADENÁUER NOVAES<br>A autodeterminação do Espírito.<br>(50 minutos)<br><br>CEAC Jd. Ferraz, 9h<br>MAURÍCIO MOURA<br>Glorificar a Deus.<br>(25 minutos)                                                                                             |  | 23<br><br>Sede CEAC, 20h<br>PEDRO POESEL<br>Da alma. (25 minutos)<br>CLÁUDIO RANZANI<br>Nunca te imagines.<br>(25 minutos)                                      |  | 24<br><br>10h<br>Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube<br><br>CEAC Jd. Ferraz, 19h25<br>SELMER GRILLO<br>Palavras e atitudes.<br>(25 minutos)               |  | 25<br><br>9h –Programa Reencontro Jorge Salomão<br><br>18h30 –Programa CEAC no Lar MAURÍCIO E JOSÉ RUBO<br>Livro “Palavras da vida eterna”, lição 33<br><br>Sede CEAC, 20h<br>TATTO SAVI<br>Suicídio.<br>(50 minutos)                                                                             |  | 26<br><br>Sede CEAC, 15h<br>MÁRCIA EWALD<br>As três revelações.<br>(25 minutos)<br>RENATA FABIANI<br>A eficácia da prece.<br>(25 minutos)<br><br>Aulas da Vida –20h<br>Redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)        |  | 27<br><br><br><br><br><br><br><br><br><br>14h30 –Programa Pinga-Fogo |  |
| 29<br><br>Sede CEAC, 9h<br>EDGAR MIGUEL<br>O que te perturba?<br>(50 minutos)<br><br>CEAC Jd. Ferraz, 9h<br>EDUARDO OLIVEIRA<br>Quem cede espaço à tristeza manda embora a alegria.<br>(25 minutos)                                                                          |  | 30<br><br>Sede CEAC, 20h<br>ÂNGELA GUERRA<br>Escândalos: cortar a mão.<br>(50 minutos)                                                                          |  | 31<br><br>10h<br>Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube<br><br>CEAC Jd. Ferraz, 19h25<br>RENATA FABIANI<br>A eficácia da prece.<br>(25 minutos)              |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |                                                                                                                                                                                                                          |  |                                                                      |  |

\* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site [www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)

Onde assistir:

Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru

@1919ceacbauru

[www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

03/03 –FRANCISCO AMORIM –Parábolas de Jesus e temas atuais

10/03 –CARLOS LUZ –Penas eternas

17/03 –MOISÉS ROSSI –A prática do Evangelho

24/03 –NELSON BASTOS –Nova gestão e novas propostas CEAC 2026/2027

Acompanhe também o programa na grade de programação da TV PREVÊ

Terça-feira –14h30 e 23h30 / Quinta-feira –6h30 / Sexta-feira –12h30 / Sábado –7h30 / Domingo –19h

“Atitudes positivas para 2026” seguem como tema de encontros do Grupo Aulas da Vida em março

“Atividades positivas para 2026 –II” é o tema nos encontros de março do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraterno do CEAC.

A programação terá início no dia 5, também aludindo ao Dia Internacional da Mulher, com o tema “Valorizar o papel da mulher na sociedade”. Os tópicos das semanas seguintes serão “Promover a paz nas pequenas ações” (dia 12), “Cultivar o perdão e a reconciliação” (dia 19) e “Servir com amor onde estiver” (dia 26).

Questões de “O Livro dos Espíritos” e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida (veja no quadro), que serão conduzidos, respectivamente, por Alcides Fernando Ferreira, Patrícia Bono, Ângela Cristina Guerra e Amália Carvalho de Moraes.

Os encontros são transmitidos de forma online, pelo Facebook e YouTube do CEAC, às quintas-feiras, 20h.

Confira a programação completa no quadro abaixo.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de Março

| DIA                              | 05/03                                               | 12/03                                                      | 19/03                                               | 26/03                                            |
|----------------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| TEMA                             | Valorizar o papel da mulher na sociedade.           | Promover a paz nas pequenas ações.                         | Cultivar o perdão e a reconciliação                 | Servir com amor onde estiver.                    |
| VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS | Eféios, 5:28; “O Livro dos Espíritos”, questão 817. | II Coríntios, 13:11; “O Livro dos Espíritos”, questão 745. | Mateus, 5:25; “O Livro dos Espíritos”, questão 887. | Colossenses, 3:23; “O Livro dos Espíritos”, 707. |
| EXPOSITOR (A)                    | Alcides Fernando Ferreira                           | Patrícia Bono                                              | Ângela Cristina Guerra                              | Amália Carvalho de Moraes                        |

Online: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

Ajude-nos a ajudar!

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas diretamente na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.

Centro Espírita AMOR E CARIDADE Bauru SP

POR DENTRO DO CEAC

# Projeto Colmeia fortalece vínculos familiares por meio de atuação técnica especializada

Entre as rodovias Cezário José de Castilho (SP-321) e Marechal Rondon (SP-300), na região Norte de Bauru, um trabalho de formiguinha — ou melhor, de abelhinhas — acontece diariamente para fortalecer os vínculos sociais de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Trata-se do atendimento às famílias de 180 crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Projeto Colmeia.

A unidade integra a rede municipal de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e é mantida pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) em parceria com a Secretaria Municipal da Assistência Social de Bauru.

O trabalho do SCFV – Projeto Colmeia é complexo e exige conhecimento técnico e muita sensibilidade. As assistentes sociais Ana Beatriz Basseto de Lima e Jéssica Alves e a psicóloga Natália Cristina Bento Caride respondem pela equipe, a quem cabe acolher e ser apoio às famílias, utilizando de políticas públicas definidas no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

“Nossa atuação tem como objetivo prevenir o rompimento de vínculos de crianças e adolescentes que se encontram em risco social iminente”, explica Ana Beatriz.

“É um trabalho desafiador, porque muitas famílias já foram negligenciadas pelo Estado e pela sociedade. Tentamos mostrar novos caminhos, orientando-as para uma realidade além do território”,



As assistentes sociais Ana Beatriz Basseto de Lima (esq.) e Jéssica Alves (dir.) e a psicóloga Natália Cristina Bento Caride (centro) respondem pelo atendimento às famílias do Projeto Colmeia

comenta Jéssica, moradora da Vila São Paulo e que faz da sua história um exemplo de que novas perspectivas são possíveis.

Mas nem todas as histórias têm final feliz como de Jéssica. Há casos de famílias desestruturadas, com adoecimento mental, sem a presença de um ou dois genitores, e os agravantes de insegurança

alimentar e financeira. Sem contar o aliciamento para o tráfico de entorpecentes, presente no território.

“São famílias que enfrentam muitos estigmas e problemas graves. Escutamos, informamos, orientamos, direcionamos ou, às vezes, até as acompanhamos junto a outros serviços”, detalha Natália.

Entre os serviços que dão apoio ao SCFV – Projeto Colmeia estão o Centro de Referência Social (CRAS) Nova Bauru, o Posto de Saúde da Vila São Paulo, o Conselho Tutelar, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), a Sorri e a Escola Estadual Carlos Chagas, localizada no bairro.

## Busca ativa às famílias é base do trabalho

A base para que a estrutura técnica do SCFV do Projeto Colmeia funcione está na busca ativa. “Vamos às casas das famílias. Conhecemos sua realidade, conversamos com familiares, observamos comportamentos, registramos hábitos e dinâmicas”, explica a assistente social Jéssica Alves.

Além de buscar pelas famílias, a equipe técnica as recebe na sede do Colmeia, em reuniões mensais. “É a oportunidade que temos de estreitar laços e compreender comportamentos. Exemplo: a criança está dormindo durante o dia. É por que está vendo muita tela? Toma medicação? Está tendo invasão em casa?”, comenta a

psicóloga Natália Cristina Bento Caride.

Os relatos permitem que a equipe redija relatórios, realize encaminhamentos a serviços e estreite a relação com a equipe de educadores sociais do Colmeia e fora do projeto.

“O acompanhamento é contínuo e permite que reduzamos danos. Se a família estiver bem, a criança também ficará. Evitar o rompimento desses vínculos é maximizar o potencial das crianças e dos adolescentes”, argumenta a assistente social Ana Beatriz Basseto de Lima.

Por isso, em 2026, a equipe técnica adicionou uma nova frente ao trabalho

realizado: o Grupo de Apoio às Famílias, em que recebem mensalmente responsáveis de crianças e adolescentes atendidos para debater temas transversais a partir das dimensões “Eu comigo; Eu com o Outro; Eu com a Comunidade”.

As ações, por analogia, indicam que uma Colmeia somente atua pelo bem comum se todos fizerem a sua parte. E, quando isso acontece, a vivência extrapola a comunidade, o território.

“Trabalhamos a perspectiva de futuro, mesmo que, para alguns, isso pareça improvável”, reforça Ana Beatriz. “E isso é possível porque somos mutáveis. Mesmo ideias e comportamentos enraizados,

quando acompanhados e orientados, podem ser alterados”, enfatiza Natália.

Esse movimento somente é possível, considera Jéssica, porque há apoio da equipe de educadores sociais, da coordenação do projeto e do CEAC. “As ideias vêm e se tornam realidade por conta disso. O resultado está nos olhos, gestos, posturas e sorrisos das crianças e dos adolescentes. É um processo rico e gratificante”, define a assistente social.

Os efeitos transcendem o Projeto Colmeia, tanto que há uma lista de espera de famílias, ansiosas por terem a oportunidade de contar com esse serviço social referência em Bauru.

## Projeto Colmeia celebra revitalização do playground



Crianças e adolescentes brincam no novo playground do Projeto Colmeia

O espaço do playground do Projeto Colmeia, unidade do Centro Espírita Amor e Caridade localizada na Vila São Paulo, está de cara nova. Em fevereiro, o ambiente passou por uma revitalização, o que representa um avanço significativo no cuidado e no desenvolvimento das 180 crianças e dos adolescentes atendidos.

A conquista foi viabilizada por meio de um edital do Conselho Municipal de

Defesa da Criança e do Adolescente (CMDCA). Com a transformação, o espaço volta a atender às normas segurança e proporcionar melhores experiências de brincar.

Com a retirada dos brinquedos antigos, o novo playground passou a contar com modernas estruturas de corda, seguras e alinhadas às exigências técnicas.

“Mais do que uma mudança estética, essa renovação trouxe novas possibilidades de desenvolvimento. As estruturas estimulam o equilíbrio, a coordenação motora, a força e a consciência corporal, além de incentivarem a autonomia e a superação de desafios. A cada movimento, a criança é convidada a pensar, testar e persistir, fortalecendo sua confiança e capacidade de resolução”, explica Ana Beatriz Basseto de Lima, assistente social do Colmeia.

Outro aspecto fundamental desse processo foi a capacitação da equipe. Durante a instalação, os profissionais responsáveis orientaram educadores e técnicos sobre as formas adequadas de utilização das estruturas, garantindo que o espaço seja explorado com segurança e intencionalidade no dia a dia. “Isso amplia significativamente o impacto da revitalização, pois integra o brincar ao processo socioeducativo desenvolvido pelo Serviço de Convivência e Fortale-

cimento de Vínculos”, complementa Ana Beatriz.

Além dos benefícios individuais, o novo playground fortalece a convivência coletiva. As crianças aprendem a respeitar o tempo do outro, a colaborar e a construir vínculos, elementos essenciais para o desenvolvimento social, o que se reflete nas relações familiares, escolares e comunitárias dos usuários.

“A melhoria de espaços como o playground é um investimento em prevenção, oportunidades e qualidade de vida. A iniciativa contribui para a garantia de direitos, promove o desenvolvimento integral e reforça o compromisso do SCFV Colmeia com a proteção, o cuidado e a formação de crianças e adolescentes”, argumenta a assistente social.

“Brincar, nesse contexto, deixa de ser apenas um momento de lazer e passa a ser uma ferramenta essencial de desenvolvimento humano e transformação social”, finaliza Ana Beatriz.